

[illegible]

1

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente na saúde é um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem que visa a atualização e capacitação dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira. Diferente dos modelos tradicionais de ensino, que se concentram apenas na formação inicial, a educação permanente foca na adaptação constante dos saberes e práticas às novas demandas do campo da saúde. Este conceito abrange não só a atualização técnica e científica, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, reflexivas e éticas, fundamentais para o exercício do cuidado integral e humanizado. A Educação Permanente vem para auxiliar os profissionais de saúde em suas necessidades e dificuldades, e os temas abordados tem como base as dúvidas que surgem no dia a dia dos profissionais.

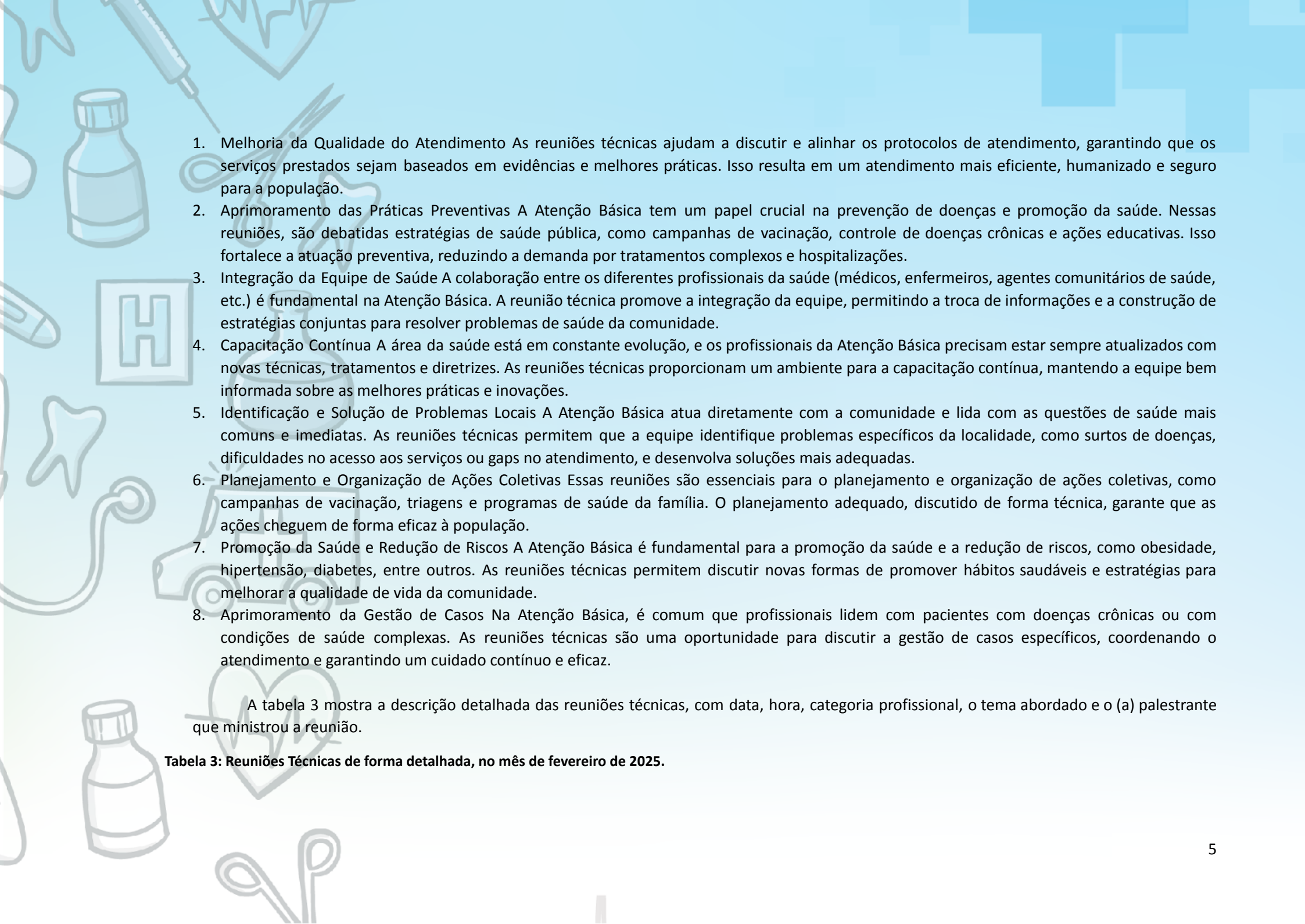
Sua importância é crucial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, ao preparar os profissionais para lidar com os constantes avanços na área da saúde, contribui diretamente para o aprimoramento do atendimento à população. Além disso, a Educação Permanente fortalece o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre diferentes áreas e a construção de uma visão mais holística do processo de cuidado, o que é essencial em um sistema de saúde cada vez mais complexo e integrado. Assim, ao investir no desenvolvimento contínuo, a saúde pública avança em direção à promoção de um atendimento mais qualificado, eficiente e sensível às necessidades dos indivíduos e das comunidades.

A tabela 1 mostra o quantitativo das reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional e por mês, no ano de 2025. As siglas AP e APN significam: AP – atividade programada e ANP – atividade não programada.

Tabela 1: Reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional, por mês, no ano de 2025.

NEP MENSAL 2025													
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL

	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP
ASSISTENTES SOCIAIS	0	0	0	0																					0	0
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	0	0	0	0																					0	0
AUXILIARES DE HIGIENE E LIMPEZA	0	0	0	0																					0	0
AUXILIARES SAÚDE BUCAL	0	0	0	0																					0	0
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	0	0	0	0																					0	0
CAPS AD	0	0	0	0																					0	0
CAPS II	0	0	0	0																					0	0
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0																					0	0
EDUCADORES FÍSICOS	0	0	0	0																					0	0
EMAD	0	0	0	0																					0	0
ENFERMEIROS	3	0	0	1																					4	0
FARMACÊUTICOS	0	0	0	0																					0	0
FISIOTERAPEUTAS	0	0	0	0																					0	0
FONOAUDIÓLOGOS	0	0	0	0																					0	0
MÉDICOS	3	0	0	0																					3	0
MOTORISTAS	0	0	0	0																					0	0
NUTRICIONISTAS	0	0	0	0																					0	0
PRESTADORES DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	0	0	0	0																					0	0
PSICÓLOGOS	0	0	0	1																					0	1
TÉCNICOS DE FARMÁCIA	0	0	0	0																					0	0
MULTIPROFISSIONAL	0	0	0	0																					0	0

- 
1. **Melhoria da Qualidade do Atendimento** As reuniões técnicas ajudam a discutir e alinhar os protocolos de atendimento, garantindo que os serviços prestados sejam baseados em evidências e melhores práticas. Isso resulta em um atendimento mais eficiente, humanizado e seguro para a população.
 2. **Aprimoramento das Práticas Preventivas** A Atenção Básica tem um papel crucial na prevenção de doenças e promoção da saúde. Nessas reuniões, são debatidas estratégias de saúde pública, como campanhas de vacinação, controle de doenças crônicas e ações educativas. Isso fortalece a atuação preventiva, reduzindo a demanda por tratamentos complexos e hospitalizações.
 3. **Integração da Equipe de Saúde** A colaboração entre os diferentes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, etc.) é fundamental na Atenção Básica. A reunião técnica promove a integração da equipe, permitindo a troca de informações e a construção de estratégias conjuntas para resolver problemas de saúde da comunidade.
 4. **Capacitação Contínua** A área da saúde está em constante evolução, e os profissionais da Atenção Básica precisam estar sempre atualizados com novas técnicas, tratamentos e diretrizes. As reuniões técnicas proporcionam um ambiente para a capacitação contínua, mantendo a equipe bem informada sobre as melhores práticas e inovações.
 5. **Identificação e Solução de Problemas Locais** A Atenção Básica atua diretamente com a comunidade e lida com as questões de saúde mais comuns e imediatas. As reuniões técnicas permitem que a equipe identifique problemas específicos da localidade, como surtos de doenças, dificuldades no acesso aos serviços ou gaps no atendimento, e desenvolva soluções mais adequadas.
 6. **Planejamento e Organização de Ações Coletivas** Essas reuniões são essenciais para o planejamento e organização de ações coletivas, como campanhas de vacinação, triagens e programas de saúde da família. O planejamento adequado, discutido de forma técnica, garante que as ações cheguem de forma eficaz à população.
 7. **Promoção da Saúde e Redução de Riscos** A Atenção Básica é fundamental para a promoção da saúde e a redução de riscos, como obesidade, hipertensão, diabetes, entre outros. As reuniões técnicas permitem discutir novas formas de promover hábitos saudáveis e estratégias para melhorar a qualidade de vida da comunidade.
 8. **Aprimoramento da Gestão de Casos** Na Atenção Básica, é comum que profissionais lidem com pacientes com doenças crônicas ou com condições de saúde complexas. As reuniões técnicas são uma oportunidade para discutir a gestão de casos específicos, coordenando o atendimento e garantindo um cuidado contínuo e eficaz.

A tabela 3 mostra a descrição detalhada das reuniões técnicas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a reunião.

Tabela 3: Reuniões Técnicas de forma detalhada, no mês de fevereiro de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
04/02/2025	15:00	ENFERMEIROS	MANEJO DE DENGUE – GRUPO 3	DANIELA BELUCCI
17/02/2025	16:00	ENFERMEIROS	ORIENTAÇÕES SOBRE OS ESTÁGIOS - UNIFIPA	ANA PAULA VECHI
26/02/2025	15:00	ENFERMEIROS	NOVOS FLUXOS PARA ATENDIMENTO DE DENGUE + DEMAIS ORIENTAÇÕES – GRUPO 1	FERNANDA PUGLIANI E CAROLINA PINDANGA
27/02/2025	15:00	ENFERMEIROS	NOVOS FLUXOS PARA ATENDIMENTO DE DENGUE + DEMAIS ORIENTAÇÕES – GRUPO 2	FERNANDA PUGLIANI E FABIANA BUENO
28/02/2025	15:00	ENFERMEIROS	NOVOS FLUXOS PARA ATENDIMENTO DE DENGUE + DEMAIS ORIENTAÇÕES – GRUPO 3	FERNANDA PUGLIANI E EDUARDA MARGONAR

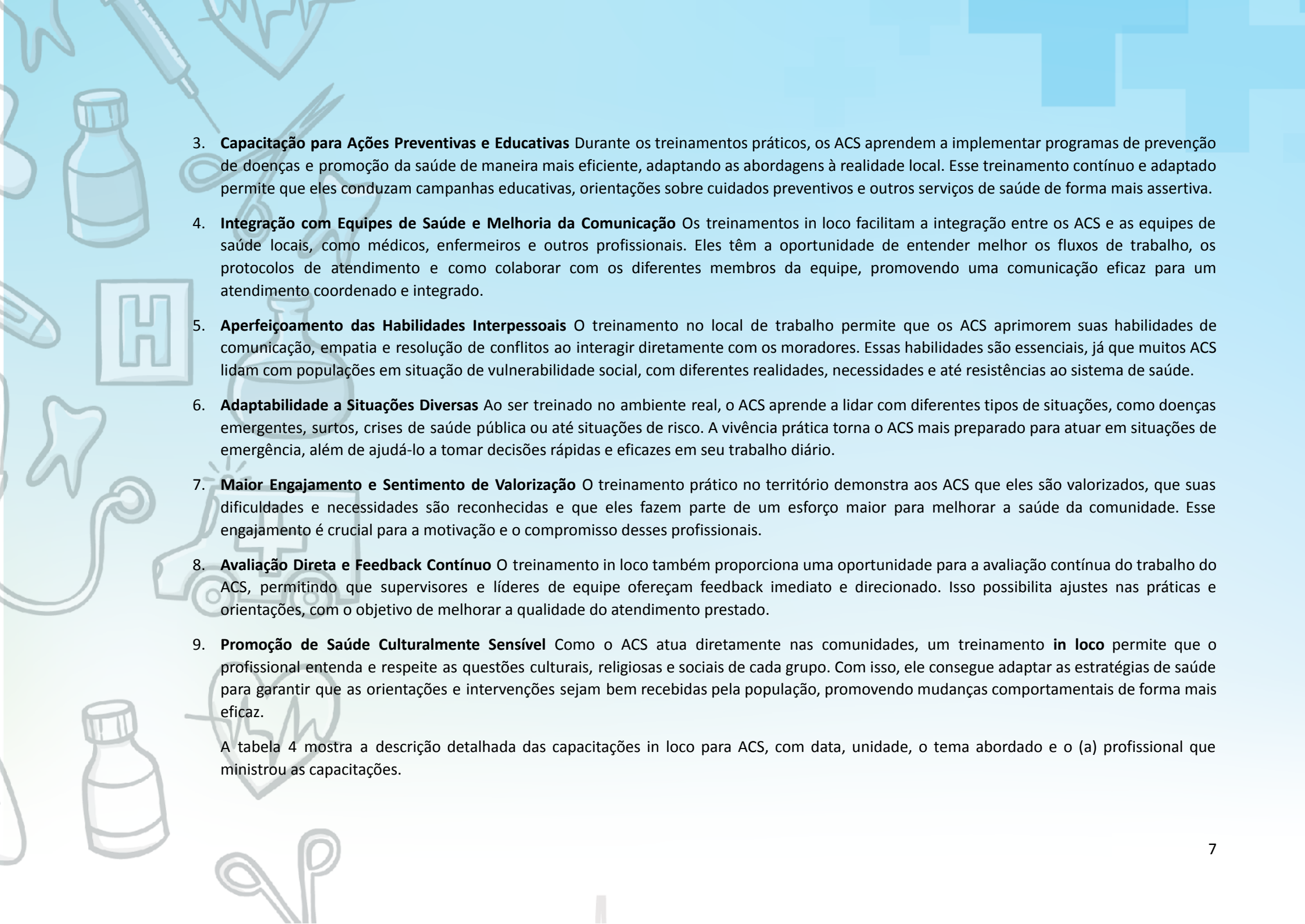
Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025.

3. TREINAMENTOS IN LOCO PARA ACS

O **treinamento in loco** para os **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** é uma estratégia essencial para garantir que esses profissionais desempenhem seu papel com competência, eficácia e sensibilidade. O ACS é a figura chave na conexão entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo responsável por promover a saúde, prevenir doenças e orientar as famílias, especialmente em áreas vulneráveis. Realizar o treinamento diretamente no local de trabalho oferece benefícios significativos, tanto para os ACS quanto para as comunidades atendidas.

Principais Importâncias do Treinamento In Loco para os ACS:

1. **Aperfeiçoamento da Prática Profissional** O treinamento **in loco** permite que o ACS se desenvolva em seu ambiente de trabalho real, onde ele pode aprender a lidar com as questões práticas do seu dia a dia. Ele pode receber orientações sobre como melhorar a interação com a comunidade, realizar visitas domiciliares, registrar informações de maneira eficiente e lidar com situações imprevistas, garantindo um atendimento de melhor qualidade.
2. **Conhecimento Direto da Realidade da Comunidade** O treinamento realizado no próprio território onde o ACS atua permite que ele conheça melhor as necessidades locais e a dinâmica da comunidade. Isso facilita a aplicação de estratégias de saúde mais adequadas ao contexto cultural, social e econômico dos moradores, o que é fundamental para a eficácia das ações.

- 
3. **Capacitação para Ações Preventivas e Educativas** Durante os treinamentos práticos, os ACS aprendem a implementar programas de prevenção de doenças e promoção da saúde de maneira mais eficiente, adaptando as abordagens à realidade local. Esse treinamento contínuo e adaptado permite que eles conduzam campanhas educativas, orientações sobre cuidados preventivos e outros serviços de saúde de forma mais assertiva.
 4. **Integração com Equipes de Saúde e Melhoria da Comunicação** Os treinamentos in loco facilitam a integração entre os ACS e as equipes de saúde locais, como médicos, enfermeiros e outros profissionais. Eles têm a oportunidade de entender melhor os fluxos de trabalho, os protocolos de atendimento e como colaborar com os diferentes membros da equipe, promovendo uma comunicação eficaz para um atendimento coordenado e integrado.
 5. **Aperfeiçoamento das Habilidades Interpessoais** O treinamento no local de trabalho permite que os ACS aprimorem suas habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos ao interagir diretamente com os moradores. Essas habilidades são essenciais, já que muitos ACS lidam com populações em situação de vulnerabilidade social, com diferentes realidades, necessidades e até resistências ao sistema de saúde.
 6. **Adaptabilidade a Situações Diversas** Ao ser treinado no ambiente real, o ACS aprende a lidar com diferentes tipos de situações, como doenças emergentes, surtos, crises de saúde pública ou até situações de risco. A vivência prática torna o ACS mais preparado para atuar em situações de emergência, além de ajudá-lo a tomar decisões rápidas e eficazes em seu trabalho diário.
 7. **Maior Engajamento e Sentimento de Valorização** O treinamento prático no território demonstra aos ACS que eles são valorizados, que suas dificuldades e necessidades são reconhecidas e que eles fazem parte de um esforço maior para melhorar a saúde da comunidade. Esse engajamento é crucial para a motivação e o compromisso desses profissionais.
 8. **Avaliação Direta e Feedback Contínuo** O treinamento in loco também proporciona uma oportunidade para a avaliação contínua do trabalho do ACS, permitindo que supervisores e líderes de equipe ofereçam feedback imediato e direcionado. Isso possibilita ajustes nas práticas e orientações, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado.
 9. **Promoção de Saúde Culturalmente Sensível** Como o ACS atua diretamente nas comunidades, um treinamento **in loco** permite que o profissional entenda e respeite as questões culturais, religiosas e sociais de cada grupo. Com isso, ele consegue adaptar as estratégias de saúde para garantir que as orientações e intervenções sejam bem recebidas pela população, promovendo mudanças comportamentais de forma mais eficaz.

A tabela 4 mostra a descrição detalhada das capacitações in loco para ACS, com data, unidade, o tema abordado e o (a) profissional que ministrou as capacitações.

Tabela 4: Capacitações in loco para ACS de forma detalhada, no mês de fevereiro de 2025.

DATA	UNIDADE	TEMA	PALESTRANTE
14/02/2025	USF DR. JOSE ROCHA – EQUIPES 1 E 2	SIGILO E DIREITO A PRIVACIDADE QUANTO AOS DADOS DOS PACIENTES	MARIA JULIA NEVES E BEATRIZ ARRUDA PRETE
19/02/2025	USF DR. JOÃO MIGUEL CALIL	CANDIDÍASE ORAL	INAE PALOSQUE GROSSO E HELIA APARECIDA
21/02/2025	USF DR. JOSE ROCHA – EQUIPES 1 E 2	ATRIBUIÇÕES DOS ACS	MARIA JULIA NEVES E BEATRIZ ARRUDA PRETE
21/02/2025	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA	ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA	LARA LODI E MILENA CRISTINA
27/02/2025	USF DR. CARLOS EDUARDO BAUAB	COMPENENTE ESPECIALIZADO – ALTO CUSTO	ALINE GARCIA PASCHOAL
28/02/2025	USF DR. JOSE ROCHA – EQUIPES 1 E 2	IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DOS ARQUIVOS	CAMILLY VICTÓRIA E MARIA JULIA NEVES

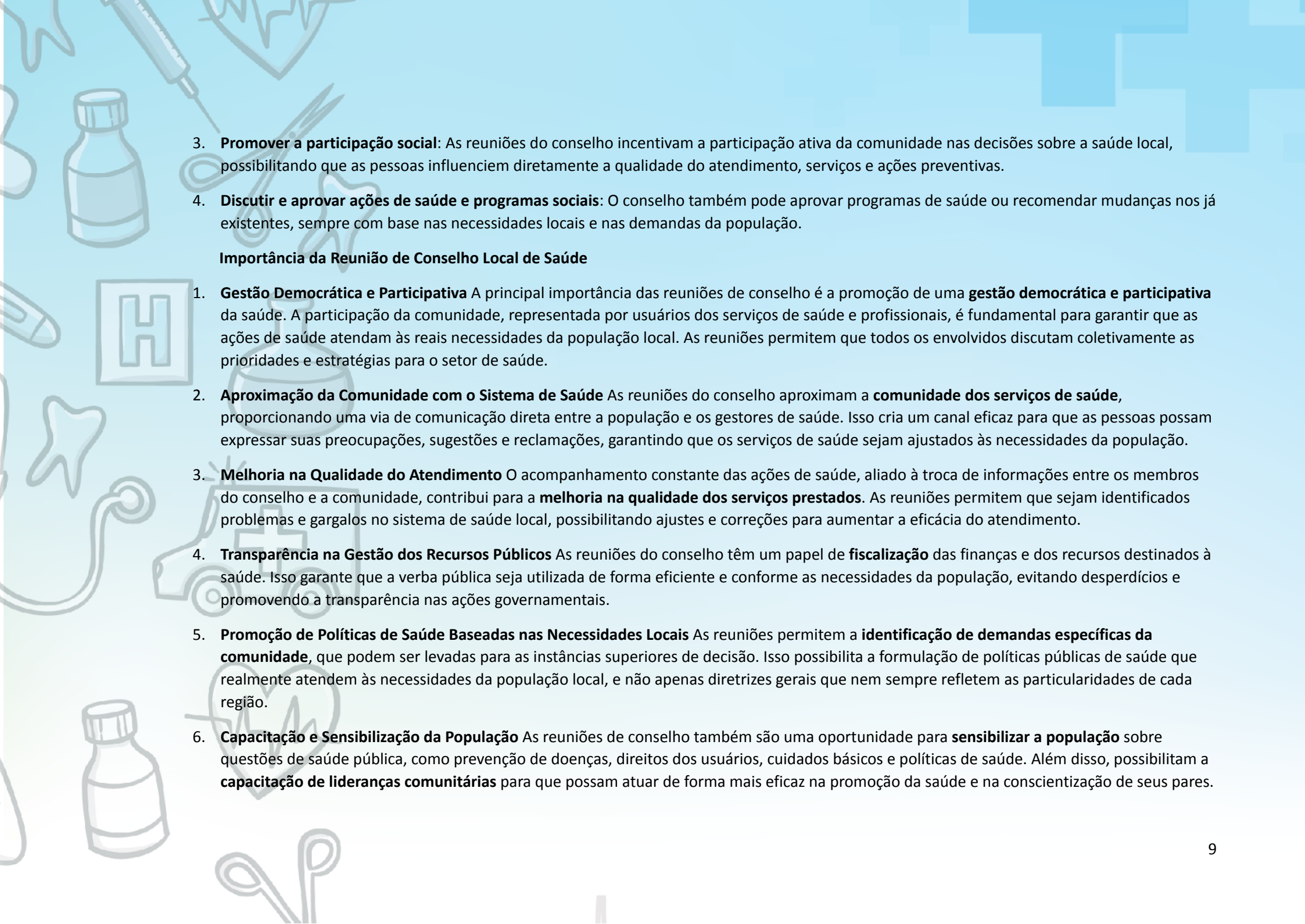
Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025.

4. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE (CLS)

A **Reunião de Conselho Local de Saúde** é um encontro realizado com a participação de representantes da comunidade, profissionais da saúde, gestores e, muitas vezes, outros setores envolvidos na saúde pública, com o objetivo de discutir, planejar e acompanhar as políticas e ações relacionadas ao sistema de saúde local. Esses conselhos fazem parte de um sistema de gestão participativa e democrática, onde a comunidade tem voz ativa na tomada de decisões sobre o cuidado com a saúde, além de fiscalizar e avaliar os serviços prestados.

Objetivos das Reuniões de Conselho Local de Saúde:

1. **Deliberar sobre políticas de saúde pública:** O conselho tem um papel importante na formulação e implementação de políticas públicas de saúde no nível local, discutindo as necessidades da população e sugerindo melhorias ou ajustes nos serviços de saúde.
2. **Fiscalizar a gestão e a aplicação dos recursos de saúde:** O conselho pode acompanhar a execução de recursos financeiros destinados à saúde, garantindo que o dinheiro público seja bem gerido e aplicado de acordo com as necessidades da comunidade.

- 
3. **Promover a participação social:** As reuniões do conselho incentivam a participação ativa da comunidade nas decisões sobre a saúde local, possibilitando que as pessoas influenciem diretamente a qualidade do atendimento, serviços e ações preventivas.
 4. **Discutir e aprovar ações de saúde e programas sociais:** O conselho também pode aprovar programas de saúde ou recomendar mudanças nos já existentes, sempre com base nas necessidades locais e nas demandas da população.

Importância da Reunião de Conselho Local de Saúde

1. **Gestão Democrática e Participativa** A principal importância das reuniões de conselho é a promoção de uma **gestão democrática e participativa** da saúde. A participação da comunidade, representada por usuários dos serviços de saúde e profissionais, é fundamental para garantir que as ações de saúde atendam às reais necessidades da população local. As reuniões permitem que todos os envolvidos discutam coletivamente as prioridades e estratégias para o setor de saúde.
2. **Aproximação da Comunidade com o Sistema de Saúde** As reuniões do conselho aproximam a **comunidade dos serviços de saúde**, proporcionando uma via de comunicação direta entre a população e os gestores de saúde. Isso cria um canal eficaz para que as pessoas possam expressar suas preocupações, sugestões e reclamações, garantindo que os serviços de saúde sejam ajustados às necessidades da população.
3. **Melhoria na Qualidade do Atendimento** O acompanhamento constante das ações de saúde, aliado à troca de informações entre os membros do conselho e a comunidade, contribui para a **melhoria na qualidade dos serviços prestados**. As reuniões permitem que sejam identificados problemas e gargalos no sistema de saúde local, possibilitando ajustes e correções para aumentar a eficácia do atendimento.
4. **Transparência na Gestão dos Recursos Públicos** As reuniões do conselho têm um papel de **fiscalização** das finanças e dos recursos destinados à saúde. Isso garante que a verba pública seja utilizada de forma eficiente e conforme as necessidades da população, evitando desperdícios e promovendo a transparência nas ações governamentais.
5. **Promoção de Políticas de Saúde Baseadas nas Necessidades Locais** As reuniões permitem a **identificação de demandas específicas da comunidade**, que podem ser levadas para as instâncias superiores de decisão. Isso possibilita a formulação de políticas públicas de saúde que realmente atendem às necessidades da população local, e não apenas diretrizes gerais que nem sempre refletem as particularidades de cada região.
6. **Capacitação e Sensibilização da População** As reuniões de conselho também são uma oportunidade para **sensibilizar a população** sobre questões de saúde pública, como prevenção de doenças, direitos dos usuários, cuidados básicos e políticas de saúde. Além disso, possibilitam a **capacitação de lideranças comunitárias** para que possam atuar de forma mais eficaz na promoção da saúde e na conscientização de seus pares.

7. **Fortalecimento da Rede de Saúde Local** Essas reuniões também promovem a **integração entre os diversos serviços de saúde locais**, como unidades de saúde, hospitais, clínicas e outros recursos da rede pública. A participação de diferentes atores nos conselhos pode criar um ambiente mais coeso e colaborativo, resultando em um atendimento mais integrado e eficiente.
8. **Avaliação e Melhoria Contínua** Ao reunir informações sobre o funcionamento dos serviços de saúde, as reuniões do conselho permitem a **avaliação constante da eficácia** das ações e serviços prestados, além de possibilitar a implementação de melhorias contínuas, ajustando as práticas de acordo com as necessidades da população e com as mudanças no cenário da saúde local.

A tabela 5 mostra a descrição detalhada das reuniões de CLS, com data, horário e unidade de cada reunião no mês de fevereiro de 2025.

Tabela 5: Reuniões do CLS de forma detalhada, no mês de fevereiro de 2025.

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
04/02/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL
05/02/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS – GLÓRIA (CANCELADA)
11/02/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALES
12/02/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO
18/02/2025	15:00 ÀS 16:00	UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI
19/02/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO
25/02/2025	15:00 ÀS 16:00	USF DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR

Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025.

5. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa do governo brasileiro, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de integrar as políticas públicas de saúde e educação. O programa foi criado com a finalidade de oferecer cuidados e ações preventivas à saúde, no ambiente escolar, e incentivar práticas saudáveis entre os alunos e suas famílias, com foco na prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.

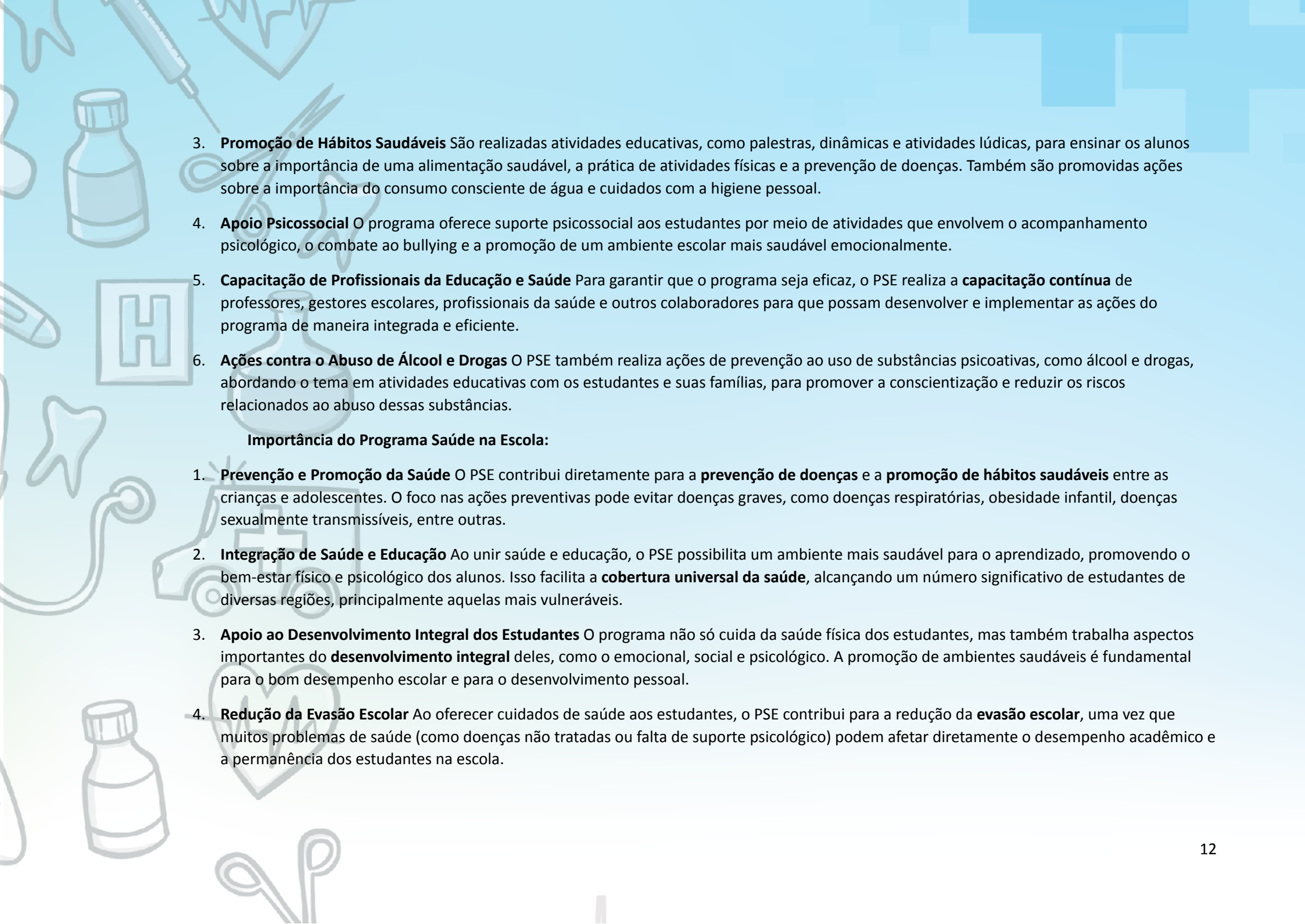
O **PSE** é uma ação intersetorial, que envolve a parceria entre o **Ministério da Saúde** e o **Ministério da Educação**, em colaboração com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação, e é realizado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, tanto urbanas quanto rurais, em diversas regiões do Brasil.

Objetivos do Programa Saúde na Escola:

1. **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças** O principal objetivo do PSE é promover a saúde dos estudantes por meio de ações educativas e preventivas. O programa visa orientar os alunos sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a alimentação, higiene, saúde mental, vacinação, entre outros temas.
2. **Fortalecimento da Interação entre as Áreas de Saúde e Educação** O PSE busca integrar as políticas de saúde e educação, criando uma **rede de cuidados** que contribua para o bem-estar dos estudantes. Por meio dessa parceria, é possível identificar precocemente questões de saúde que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.
3. **Promoção da Saúde Mental** O programa também aborda a importância da saúde mental nas escolas, promovendo ações de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos estudantes, além de trabalhar questões como bullying, depressão e ansiedade.
4. **Ações de Prevenção e Educação para a Vida** O PSE realiza ações educativas em diversas áreas, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso abusivo de álcool e drogas, saúde bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a mente.
5. **Identificação de Problemas de Saúde** O programa visa identificar precocemente problemas de saúde que possam afetar o desenvolvimento escolar dos estudantes, como problemas de visão, audição, doenças endêmicas, deficiências, entre outros. Isso é feito por meio de exames de triagem realizados nas escolas.

Principais Ações Realizadas pelo PSE:

1. **Atendimento de Saúde nas Escolas** Os profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e dentistas, realizam visitas periódicas às escolas para realizar atividades de triagem, como exames de visão, audição, medição de peso e altura, além de orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças.
2. **Campanhas de Vacinação** O PSE também promove campanhas de vacinação nas escolas, principalmente para imunizar os estudantes contra doenças que são mais prevalentes entre crianças e adolescentes, como a gripe, hepatite, sarampo, entre outras.

- 
3. **Promoção de Hábitos Saudáveis** São realizadas atividades educativas, como palestras, dinâmicas e atividades lúdicas, para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas e a prevenção de doenças. Também são promovidas ações sobre a importância do consumo consciente de água e cuidados com a higiene pessoal.
 4. **Apoio Psicossocial** O programa oferece suporte psicossocial aos estudantes por meio de atividades que envolvem o acompanhamento psicológico, o combate ao bullying e a promoção de um ambiente escolar mais saudável emocionalmente.
 5. **Capacitação de Profissionais da Educação e Saúde** Para garantir que o programa seja eficaz, o PSE realiza a **capacitação contínua** de professores, gestores escolares, profissionais da saúde e outros colaboradores para que possam desenvolver e implementar as ações do programa de maneira integrada e eficiente.
 6. **Ações contra o Abuso de Álcool e Drogas** O PSE também realiza ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, abordando o tema em atividades educativas com os estudantes e suas famílias, para promover a conscientização e reduzir os riscos relacionados ao abuso dessas substâncias.

Importância do Programa Saúde na Escola:

1. **Prevenção e Promoção da Saúde** O PSE contribui diretamente para a **prevenção de doenças** e a **promoção de hábitos saudáveis** entre as crianças e adolescentes. O foco nas ações preventivas pode evitar doenças graves, como doenças respiratórias, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.
2. **Integração de Saúde e Educação** Ao unir saúde e educação, o PSE possibilita um ambiente mais saudável para o aprendizado, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos alunos. Isso facilita a **cobertura universal da saúde**, alcançando um número significativo de estudantes de diversas regiões, principalmente aquelas mais vulneráveis.
3. **Apoio ao Desenvolvimento Integral dos Estudantes** O programa não só cuida da saúde física dos estudantes, mas também trabalha aspectos importantes do **desenvolvimento integral** deles, como o emocional, social e psicológico. A promoção de ambientes saudáveis é fundamental para o bom desempenho escolar e para o desenvolvimento pessoal.
4. **Redução da Evasão Escolar** Ao oferecer cuidados de saúde aos estudantes, o PSE contribui para a redução da **evasão escolar**, uma vez que muitos problemas de saúde (como doenças não tratadas ou falta de suporte psicológico) podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola.

5. **Empoderamento das Comunidades** O programa também tem um impacto positivo nas **comunidades** ao envolver pais, responsáveis e professores nas ações de saúde, criando uma rede de suporte e educação que se estende além das escolas.

A tabela 6 mostra a descrição detalhada das ações PSE, com data, unidade, escola, ação e os responsáveis pelas mesmas no mês de fevereiro de 2025.

Tabela 6: Ações PSE, no mês de fevereiro de 2025.

DATA	UNIDADE	ESCOLA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
21/02/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSE DOS SANTOS	IDETTE DE LOURDES FRIAS COUTO	SAÚDE AMBIENTAL	ACS
25/02/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSE DOS SANTOS	IDETTE DE LOURDES FRIAS COUTO	PREVENÇÃO À COVID-19	FARMACÊUTICA AUX.ENFERMAGEM
21/02/2025	USF DRº GERALDO MENDONÇA UCHOA	EMEI PROFESSOR NEUZE BAPTISTA	SAÚDE AMBIENTAL	ACS
25/02/2025	USF DRº GERALDO MENDONÇA UCHOA	EMEI PROFESSOR NEUZE BAPTISTA	PREVENÇÃO À COVID-19	FARMACÊUTICA AUX.ENFERMAGEM
12/02/2025	USF DR SERGIO BANHOS	WALDEMAR MARTINS AYDAR PROFESSOR EMEF	VERIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL	ACS E ENFERMEIRA
28/02/2025	USF DR SERGIO BANHOS	WALDEMAR MARTINS AYDAR PROFESSOR EMEF	SAÚDE BUCAL	DENTISTA

Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025.

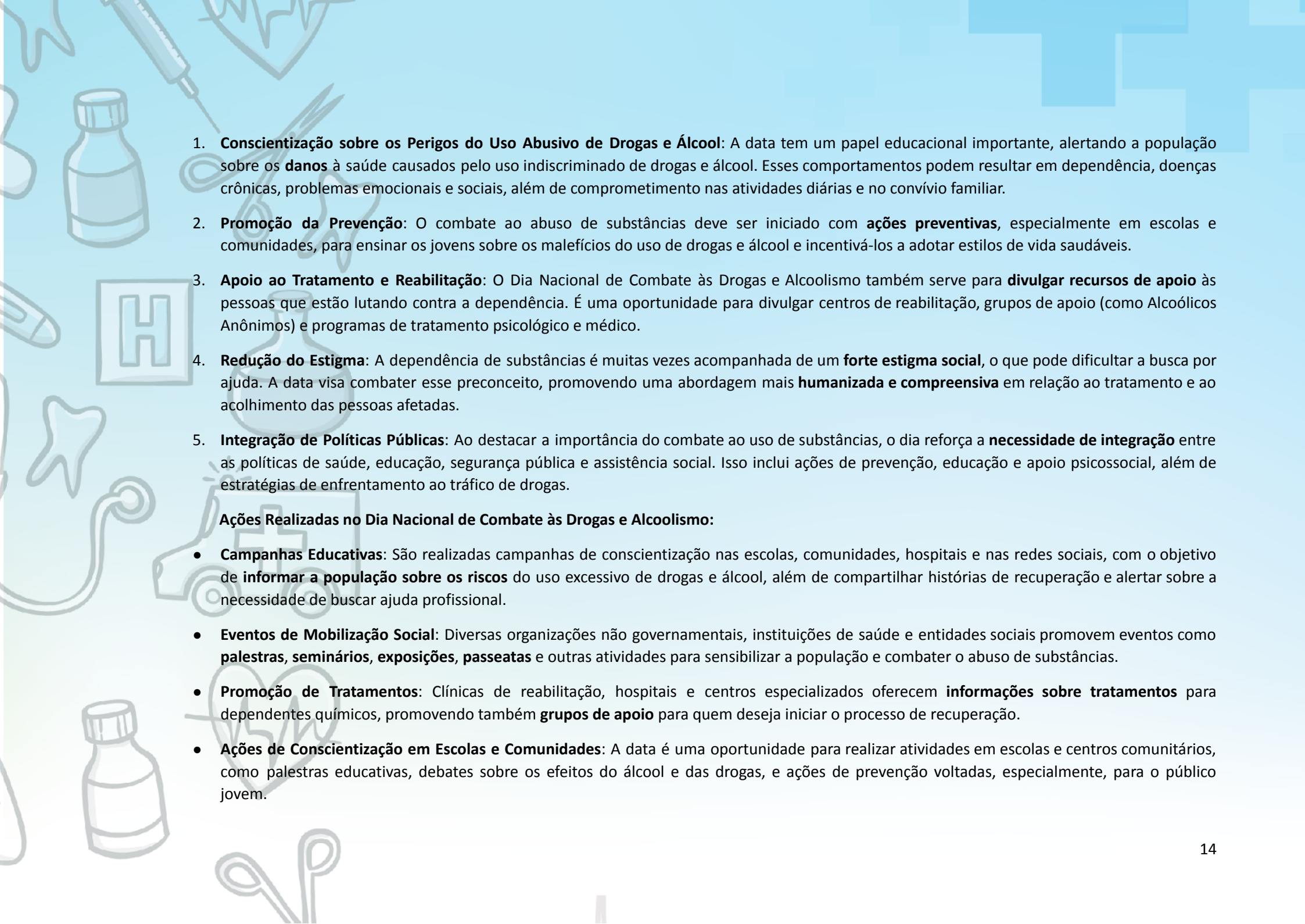
6. EVENTOS COMEMORATIVOS

O **Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo** celebrado em **fevereiro** tem como objetivo sensibilizar a sociedade sobre os riscos e as consequências do uso abusivo de substâncias como drogas e álcool, além de promover ações de prevenção, conscientização e apoio a pessoas afetadas pela dependência química.

Origem e Objetivos da Data:

Este mês foi estabelecido como uma forma de mobilizar o Brasil contra os danos causados pelo uso de substâncias psicoativas, que afetam diretamente a saúde física e mental, a convivência familiar e social, além de contribuir para o aumento da violência, acidentes e problemas sociais. A data busca também ressaltar a importância de políticas públicas de saúde, educação e segurança voltadas à prevenção, ao tratamento e ao acompanhamento das pessoas que sofrem com o uso de substâncias.

Objetivos Principais do Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo (26 de fevereiro):

- 
1. **Conscientização sobre os Perigos do Uso Abusivo de Drogas e Álcool:** A data tem um papel educacional importante, alertando a população sobre os **danos** à saúde causados pelo uso indiscriminado de drogas e álcool. Esses comportamentos podem resultar em dependência, doenças crônicas, problemas emocionais e sociais, além de comprometimento nas atividades diárias e no convívio familiar.
 2. **Promoção da Prevenção:** O combate ao abuso de substâncias deve ser iniciado com **ações preventivas**, especialmente em escolas e comunidades, para ensinar os jovens sobre os malefícios do uso de drogas e álcool e incentivá-los a adotar estilos de vida saudáveis.
 3. **Apoio ao Tratamento e Reabilitação:** O Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo também serve para **divulgar recursos de apoio** às pessoas que estão lutando contra a dependência. É uma oportunidade para divulgar centros de reabilitação, grupos de apoio (como Alcoólicos Anônimos) e programas de tratamento psicológico e médico.
 4. **Redução do Estigma:** A dependência de substâncias é muitas vezes acompanhada de um **forte estigma social**, o que pode dificultar a busca por ajuda. A data visa combater esse preconceito, promovendo uma abordagem mais **humanizada e compreensiva** em relação ao tratamento e ao acolhimento das pessoas afetadas.
 5. **Integração de Políticas Públicas:** Ao destacar a importância do combate ao uso de substâncias, o dia reforça a **necessidade de integração** entre as políticas de saúde, educação, segurança pública e assistência social. Isso inclui ações de prevenção, educação e apoio psicossocial, além de estratégias de enfrentamento ao tráfico de drogas.

Ações Realizadas no Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo:

- **Campanhas Educativas:** São realizadas campanhas de conscientização nas escolas, comunidades, hospitais e nas redes sociais, com o objetivo de **informar a população sobre os riscos** do uso excessivo de drogas e álcool, além de compartilhar histórias de recuperação e alertar sobre a necessidade de buscar ajuda profissional.
- **Eventos de Mobilização Social:** Diversas organizações não governamentais, instituições de saúde e entidades sociais promovem eventos como **palestras, seminários, exposições, passeatas** e outras atividades para sensibilizar a população e combater o abuso de substâncias.
- **Promoção de Tratamentos:** Clínicas de reabilitação, hospitais e centros especializados oferecem **informações sobre tratamentos** para dependentes químicos, promovendo também **grupos de apoio** para quem deseja iniciar o processo de recuperação.
- **Ações de Conscientização em Escolas e Comunidades:** A data é uma oportunidade para realizar atividades em escolas e centros comunitários, como palestras educativas, debates sobre os efeitos do álcool e das drogas, e ações de prevenção voltadas, especialmente, para o público jovem.

Importância do Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo:

1. **Prevenção e Educação:** O dia tem um papel educativo fundamental na **prevenção do uso** de substâncias entre jovens e adolescentes, que estão mais vulneráveis ao consumo de drogas e álcool. O aumento da conscientização ajuda na redução de novos casos de dependência.
2. **Fortalecimento da Rede de Apoio:** O dia é uma oportunidade para promover e fortalecer a **rede de apoio** aos dependentes e suas famílias, destacando os serviços de saúde e reabilitação disponíveis, além de divulgar informações sobre como procurar ajuda.
3. **Quebra de Estigmas:** Muitas pessoas com dependência de drogas ou álcool enfrentam o **preconceito** e a **discriminação**. O Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo visa quebrar esses estigmas, tratando a dependência como uma doença que requer tratamento, em vez de um comportamento moralmente condenável.
4. **Promoção de Políticas Públicas Efetivas:** A data também é uma maneira de pressionar por **políticas públicas mais eficazes** no combate ao uso de substâncias, buscando ampliar a cobertura de serviços de saúde mental e de prevenção em todas as esferas da sociedade.

A tabela 7 mostra a descrição detalhada das comemorações por unidade de saúde, descrição das atividades e os responsáveis pelo evento.

Tabela 7: Comemorações detalhadas por unidade de saúde, no mês de fevereiro de 2025.

EVENTO – DATA COMEMORATIVA – FEVEREIRO 2025 – DIA NACIONAL DE COMBATE ÀS DROGAS E ALCOOLISMO		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 20/02/2025, às 07:30, será abordado o tema em comemoração na sala de espera.	Médico
UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	Uma equipe está alocada na Unidade do Lunardelli e a outra na Unidade do Vertoni em função da reforma no prédio do Glória. Ambas as equipes estarão contribuindo com os eventos que acontecerão no Lunardelli e no Vertoni.	Prédio em reforma
UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 10/02/2025, às 07:00, em sala de espera será abordado o tema comemorado.	Enfermeira e Equipe E-Multi
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 12/02/2025, às 08:00, em sala de espera, será realizado roda de conversa para explanar o tema em comemoração.	Psicóloga da Equipe E-Multi

UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 18/02/2025, às 07:00, será realizado palestra educativa em sala de espera.	Equipe E-Multi
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	No dia 20/02/2025, às 07:30, em sala de espera, será realizado orientação e palestra educativa sobre recuperação e reabilitação de pacientes.	Enfermeiras e Psicóloga
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	No dia 12/02/2025, às 07:00, em sala de espera, será realizado palestra educativa com orientações sobre o uso de drogas e álcool, seus malefícios e riscos à saúde.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 07/02/2025, às 08:00, em sala de espera será realizado orientações frente ao tema comemorado. No dia 14/02/2025, às 14:00, no Grupo Infantil será realizado palestra educativa frente à temática.	Enfermeiro, Médico, ACS, Psicóloga
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	No dia 21/02/2025, às 08:00, na empresa Santa Mônica, será realizado uma palestra em alusão ao tema comemorado para os colaboradores.	Psicóloga e Nutricionista da Equipe E-Multi
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	No dia 20/02/2025, às 07:00, em sala de espera será realizado orientação para o público presente sobre o tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DRA. ISABEL ETTRURI - FLAMINGO	No dia 27/02/2025, às 07:30, será realizado orientação em sala de espera sobre o tema em comemoração.	Enfermeiras
USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 24/02/2025, às 08:00, será realizado abordagem em sala de espera em alusão ao tema comemorado.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 24/02/2025, às 08:00, será realizado abordagem em sala de espera em alusão ao tema comemorado com oferta de café da manhã.	Psicóloga da Equipe E-Multi
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 19/02/2025, às 14:00, será realizado em sala de espera orientações e esclarecimento em alusão ao tema comemorado.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 25/02/2025, às 07:40, em sala de espera será abordado "Riscos do uso do álcool e demais drogas" para o público presente.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 21/02/2025, às 08:00, em sala de espera será realizado orientação em alusão ao tema comemorado.	Enfermeiras e Equipe E-Multi
USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 14/02/2025, às 8:00, em sala de espera será realizado orientação para o público presente sobre o tema em comemoração.	Médicos e ACS
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 20/02/2025, às 07:30, no Grupo de Hiperdia e Mente Saudável será realizado palestra educativa frente ao tema comemorado.	Médico e ACS
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	No dia 20/02/2025, às 07:00, para o público presente na sala de espera, será realizado palestra educativa e abordagem com ênfase aos malefícios causados pelo cigarro eletrônico (nova moda do momento).	Enfermeira e Equipe de Enfermagem
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 20/02/2025, às 15:00, será realizado abordagem frente ao tema comemorado, na Instituição Cáritas, com entrega de panfletos e café da tarde.	Enfermeira, ACS e Aux. de Enfermagem

USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 14/02/2025, às 07:30, será abordado em sala de espera o tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 21/02/2025, às 08:00, será realizado orientação em sala de espera sobre o tema comemorado.	Enfermeiras
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	Às terças e quintas, às 07:30, em sala de espera será abordado o tema em comemoração. Nas terças às 13:00, no Grupo de Renovação de Receitas o tema comemorado também será explanado.	Enfermeira
CAPS AD	Será desenvolvida uma ação em parceria com os Narcóticos Anônimos (NA) de Catanduva, com data e horário a serem definidos. Equipe do NA realizará uma visita até o Serviço para conhecer a demanda, e assim, juntos, desenvolverem uma ação frente ao tema comemorado.	Equipe Caps AD e Narcóticos Anônimos
CONSULTÓRIO NA RUA	O Consultório na Rua realizará uma palestra sobre a temática com os pacientes na Praça do Terminal na data do dia 05/02/2025, logo após a atividade física com a educadora física, às 09:00. Será explicado os riscos sobre o uso, formas de combater e equipamentos que fornecem suporte.	Equipe Consultório na Rua

Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025.

5. AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A avaliação de prontuários na atenção básica é uma prática essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados e a segurança do atendimento ao paciente. O prontuário é o registro oficial que contém informações sobre a saúde de um paciente, incluindo histórico, diagnóstico, tratamentos realizados, prescrições, resultados de exames, entre outros. A avaliação desses prontuários permite identificar aspectos importantes relacionados ao cuidado oferecido, à organização da informação e à aderência às normas e diretrizes da atenção básica. A realização periódica de auditorias nos prontuários ajuda a identificar padrões, problemas e oportunidades de melhoria.

Abaixo, de forma detalhada o instrumento utilizado durante as auditorias periódicas (cada serviço de saúde é avaliado uma vez ao ano de acordo com o cronograma pré-estabelecido), realizadas por duas Gerentes de Especialização Técnica mensalmente.

Formulário para revisão dos prontuários

Unidade:

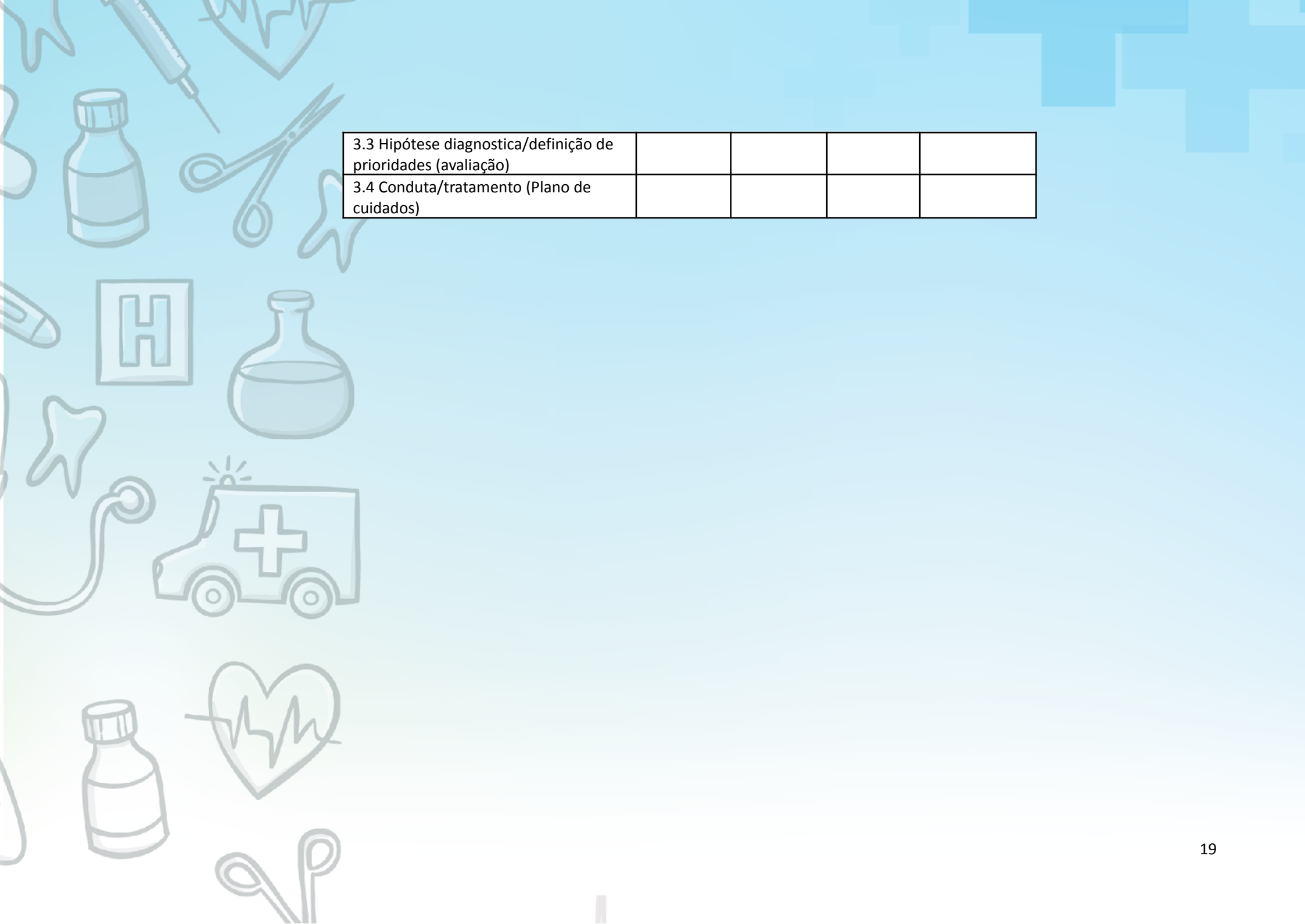
Número do prontuário:

Equipe:

Data da revisão: ____/____/____ Data do atendimento realizado: ____/____/____ Profissional: _____

Tipo de prontuário: () Individual () Familiar

1 – INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
1.1 Número da família/área/microárea:				
1.2 Endereço completo:				
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
2.1 Nome completo do paciente				
2.2 Data de nascimento				
2.3 Sexo				
2.4 Nome da mãe				
2.5 Endereço				
2.6 Telefone				
2.7 Número do cartão SUS				
2.8 Número do RG				
2.9 Número do CPF				
3 – REGISTRO DE ATENDIMENTO PELO PROFISSIONAL				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
3.1 História Geral/anamnese/motivo do atendimento (subjetivo)				
3.2 Exame físico/laboratorial (objetivo)				



3.3 Hipótese diagnóstica/definição de prioridades (avaliação)				
3.4 Conduta/tratamento (Plano de cuidados)				

4 – ORGANIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
4.1 Data de atendimento registrado				
4.2 Horário de atendimento registrado				
4.3 Letra legível				
4.4 Folhas com identificação, assinatura e nº de registro do profissional				
4.5 Sequência dos registros em ordem cronológica dos atendimentos realizados				
4.6 Apresentação física/conservação do prontuário				

Observações: _____

Resultado da avaliação: () Satisfatório () Insatisfatório

Nome e assinatura do responsável pela avaliação: _____

A tabela 5 mostra a descrição detalhada das avaliações realizadas nas Unidades de Saúde USF Dr. Milton Maguollo e USF Dr. Sérgio Banhos.

Tabela 5: Avaliação de prontuários, no mês de fevereiro de 2025.

AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO – FEVEREIRO 2025				
DATA DA REVISÃO	DATA DO ATENDIMENTO REALIZADO	UNIDADE PROFISSIONAL	TIPO DE PRONTUÁRIO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
19/02/2025	21/01/2025	USF EUCLIDES DRA. JULIA ONISHI	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	10/01/2025	USF EUCLIDES ENFª LILLIAN RABAY	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	28/01/2025	USF EUCLIDES ENFª LILLIAN RABAY	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	18/02/2025	USF EUCLIDES ENFª LILLIAN RABAY	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	08/01/2025	USF EUCLIDES DR. JULIO FRANCO	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	18/02/2025	USF EUCLIDES ENFª LILLIAN RABAY	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	20/01/2025	USF EUCLIDES DRA. GABRIELA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	18/02/2025	USF EUCLIDES ENFª LILLIAN RABAY	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	18/09/2024	USF EUCLIDES FARMACÊUTICA MANUELA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	04/02/2025	USF EUCLIDES DRA. NAIARA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	03/12/2024	USF ALPINO ENFª FABIOLA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	03/02/2025	USF ALPINO DRA. GABRIELA COSTA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	12/02/2025	USF ALPINO DRA. GABRIELE DUTRA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	19/12/2024	USF ALPINO DRA. GABRIELA COSTA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	29/01/2025	USF ALPINO DRA. GABRIELA COSTA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	04/02/2025	USF ALPINO DRA. GABRIELA COSTA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	31/01/2025	USF ALPINO DRA. GABRIELE DUTRA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	25/02/2025	USF ALPINO DRA. GABRIELE DUTRA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
19/02/2025	16/12/2024	USF ALPINO DRA. GABRIELE DUTRA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO

19/02/2025	26/11/2024	USF ALPINO DRA. GABRIELE DUTRA	INDIVIDUAL	SATISFATÓRIO
------------	------------	----------------------------------	------------	--------------

Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025.

6. ACADEMIAS DA SAÚDE – ALPINO E GAVIOLI

A **Academia da Saúde** no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma estratégia criada para promover a saúde da população, incentivando hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e a educação para a saúde. Ela faz parte da política nacional de saúde e busca a prevenção de doenças, a promoção de bem-estar e a melhoria da qualidade de vida, especialmente para grupos que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde são centros comunitários e espaços públicos equipados com recursos para atividades físicas, como ginástica, caminhada, dança, yoga e outras práticas. Esses centros também oferecem ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, controle de doenças crônicas e orientação sobre como prevenir doenças.

As principais atividades das Academias da Saúde no SUS incluem:

1. **Promoção da saúde e prevenção de doenças** – com enfoque em atividades físicas e alimentação saudável.
2. **Apoio à reabilitação** – oferecendo suporte para pessoas com doenças crônicas ou que estão se recuperando de tratamentos médicos.
3. **Educação em saúde** – realização de palestras, oficinas e ações educativas.
4. **Atenção à saúde mental e social** – integrando a prática física com o bem-estar emocional e social da população.

Esses espaços são gratuitos e abertos à população, com foco principalmente nas pessoas que mais necessitam de acesso a esse tipo de serviço, como idosos, pessoas com doenças crônicas ou em risco de doenças, e moradores de áreas com maior vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde têm ganhado destaque por sua abordagem integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais das pessoas na promoção de saúde.

A tabela 6 e 7 apresentam de forma detalhada as atividades desenvolvidas por Educadores Físicos, Musicoterapeutas e Dançarinos, nas Academias de Saúde do Gavioli e Alpino.

Tabela 9: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Gavioli, no mês de fevereiro de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - GAVIOLI		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
HIT DANCE	DANÇARINO - RALFMAN	06 13 20 27
FIT DANCE	DANÇARINO - RALFMAN	06 13 20 27
BALLETERAPIA	DANÇARINO - RALFMAN	13 20 27
DANÇA FITNESS	DANÇARINO - RALFMAN	07 14 21 28
CIRANDA	DANÇARINO - RALFMAN	07 14 21 28
LUDODAN	DANÇARINO - RALFMAN	07 14 21 28
CARDIO DANCE	DANÇARINO - RALFMAN	10 17 24
CARDIO DANCE EXTREMO	DANÇARINO - RALFMAN	03 10 17 24
DANÇA MIX	DANÇARINO - RALFMAN	11 18 25
DIVAS DANCE	DANÇARINO - RALFMAN	04 11 18 25
DANÇA TERAPIA – CAPS AD	DANÇARINO - RALFMAN	05 12 19 26
CARDIO EXTREMO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	03 10 17 24
TABATA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 18 25
MOBILIDADE FÍSICA – UBS SALES	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 25
ALONGAMENTO – USF SANTO ANTÔNIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 12 19 26
WORKOUT FITNESS	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 12 19 26
FLEXIBILIDADE – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13 20 27
HIIT	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13 20 27
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	07 14 21 28

RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	07 14 21 28
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 24
GINASTICA LABORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	11 18 25
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	12 19 26
ATIVIDADE AEROBICA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	13 20 27
LUDOTERAPIA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	14 21 28
CIRCUITO DO CORPO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	17
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – GAVIOLI	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	10 17
RITMO DA VIDA - GAVIOLI	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	11 18
SONS E SENTIDOS – CAPS AD	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	07 14 21
ENCONTRO 3 – MUSICOTERAPIA – PROJETO 60+	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	28
ENCONTRO 3 – MUSICOTERAPIA – DEL REY	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	25
MUSICOTERAPIA – CENTRO DIA DA PESSOA IDOSA	MUSICOTERAPEUTA - PRISCILA	04

Tabela 10: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Alpino, no mês de fevereiro de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - ALPINO		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
DANÇA FUNCIONAL	DANÇARINO - FABIANO	04 11 18 25
DANÇA TERAPIA	DANÇARINO - FABIANO	06 13 20 27

DANÇA DE SALÃO	DANÇARINO - FABIANO	07 14 21
DANÇA MIX	DANÇARINO - FABIANO	03 10 17 24
DANÇA E MOTRICIDADE	DANÇARINO - FABIANO	06 13 20
DANÇA RECREATIVA	DANÇARINO - FABIANO	04 11 18 25
ADAPTADA SUPERANDO LIMITES	DANÇARINO - FABIANO	05 12
ADAPTADA CORPO E MOVIMENTO	DANÇARINO - FABIANO	07 14 21 26
DANÇA HIT	DANÇARINO - FABIANO	05 12 19
ATIVIDADE DE CARNAVAL	DANÇARINO - FABIANO	26
ATIVIDADE DE CARNAVAL – CONSULTÓRIO NA RUA	DANÇARINO - FABIANO	27
ATIVIDADE DE CARNAVAL – CAPS 2	DANÇARINO - FABIANO	28
ATIVIDADE RECREATIVA	DANÇARINO - FABIANO	28
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	06 13 20 27
SONS QUE ENCANTAM – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	06 13 20 27
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	05 12 19 26
SONS E SENTIDOS – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	05 12 19 26
FORTELECIMENTO MUSCULAR – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	20
GINÁSTICA ADAPTADA – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 14 21
PREVENÇÃO DE QUEDAS – CEU-S ELDORADO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 10 17 24
FORTELECIMENTO CORPORAL – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 10 13 14 17 21
CORPO EM MOVIMENTO – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 10 17 24
GINÁSTICA LIVRE – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	04 11 18 25

REABILITAÇÃO – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 04 11 18 25
CORPO EM AÇÃO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	18 25
CORPO EM MOVIMENTO – NOSSO TETO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12 19 26
PREVENÇÃO DE QUEDAS – CENTRO DO IDOSO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12 19 24
SOLTANDO A IDADE – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	06 13 20 27
CORPO ATIVO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	04 11 13 20 26
TREINAMENTO DE MULTI TAREFA – CEU-S ELDORADO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	07 14 21
ACOLHIMENTO INICIAL - ALPINO	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	10
CORAL TERAPÊUTICO - ALPINO	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	12
PROJETO 60+	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	13 20 26 27
MUSICOTERAPIA - ALPINO	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	12 14
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – GRUPO 1 - ALPINO	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	17
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – GRUPO 2 - ALPINO	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	17
CENTRO DIA DO IDOSO	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	18
CANTO TERAPIA – ALPINO – GRUPO 1	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	19
CANTO TERAPIA – ALPINO – GRUPO 2	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	19
RESGATE MUSICAL - ALPINO	MUSICOTERAPEUTA - PRISICLA	21

7. OUVIDORIAS

A ouvidoria é um espaço de comunicação entre os usuários dos serviços públicos e as instituições responsáveis por esses serviços, funcionando como um canal de escuta e resolução de problemas. Ela tem o objetivo de receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões, elogios e denúncias, além de atuar na busca por melhorias nos processos internos, sempre com foco na qualidade do atendimento.

Na área da saúde, especialmente na atenção básica, a ouvidoria tem grande importância por diversos motivos:

1. **Atenção ao paciente:** Ela garante que as necessidades e preocupações dos usuários sejam ouvidas e levadas em consideração pelas unidades de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.
2. **Qualidade dos serviços:** Ao receber feedbacks dos usuários, a ouvidoria ajuda a identificar falhas nos serviços oferecidos, como demora no atendimento, problemas com profissionais ou questões estruturais, possibilitando a correção e o aprimoramento contínuo.
3. **Transparência e confiança:** A ouvidoria cria um ambiente de transparência, pois os usuários sabem que têm um espaço formal para expressar suas opiniões e que suas demandas serão tratadas de forma séria.
4. **Participação social:** Além de ser uma ferramenta de gestão, a ouvidoria também promove a participação social, permitindo que a população tenha voz ativa na melhoria dos serviços de saúde, influenciando políticas públicas e decisões administrativas.
5. **Prevenção de conflitos:** Ao resolver as queixas de forma adequada, a ouvidoria contribui para prevenir a escalada de conflitos, oferecendo soluções mais rápidas e eficazes para as questões que surgem.

Por tudo isso, a ouvidoria se torna um pilar fundamental para o funcionamento adequado e para a melhoria contínua da atenção básica, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, acessível e voltado para as necessidades da população.

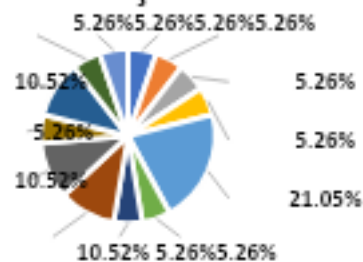
Abaixo, segue quadro com a relação de ouvidorias (Reclamações e Elogios) referentes ao mês de dezembro de 2024:

Segue o consolidado de demandas registradas na ouvidoria e encerradas durante o mês de **FEVEREIRO** de 2025:

Número	Data do Recebimento	Horário	Unidade/Setor	GET	Data de Envio	Horário
6042334	05/02/2025	11:18	USF GAVIOLI	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
6043687	06/02/2025	12:34	UBS GLORIA	VICTOR	ELOGIO	ELOGIO
6043727	06/02/2025	12:51	USF NOSSO TETO	FERNANDA	ELOGIO	ELOGIO
6045002	07/02/2025	15:10	UBS CENTRAL	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
6046069	10/02/2025	12:56	USF SOLO	LARI/FABI	ELOGIO	ELOGIO
6046295	10/02/2025	14:54	USF BOM PASTOR	FABIANA	12/02/2025	10:09
6046756	11/02/2025	11:16	USF GAVIOLI	EDUARDA	13/02/2025	08:44
NÃO PROTOCOLADA	12/02/2025	11:43	E-MULTI 5	MARCELA	12/02/2025	14:38
20251738592438702	12/02/2025	15:52	UBS CENTRAL	CAROL	13/02/2025	14:32
NÃO PROTOCOLADA	13/02/2025	11:17	UBS SOTO	CAROL	14/02/2025	16:40
6050076	14/02/2025	08:43	USF SANTA ROSA	LARISSA	18/02/2025	08:10
6050819	14/02/2025	14:58	USF SOLO	FABIANA	17/02/2025	10:35
6051577	17/02/2025	11:01	UBS SOTO	DR.GUSTAVO	19/02/2025	08:35
20251739874747824	18/02/2025	13:19	USF MONTE LIBANO	FERNANDA	ELOGIO	ELOGIO
6052682	18/02/2025	09:41	UBS SOTO	CAROL	19/02/2025	13:02
6053369	18/02/2025	14:43	USF EUCLIDES	FABIANA	19/02/2025	08:39
20251740013156674	20/02/2025	07:49	UBS SOTO	CAROL	20/02/2025	13:10
20251739971457871	20/02/2025	08:02	UBS SALES	CAROL	20/02/2025	13:02
20251740048544768	20/02/2025	12:03	USF MONTE LIBANO	FERNANDA	ELOGIO	ELOGIO
6056661	21/02/2025	14:37	USF GAVIOLLI	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
6057023	21/02/2025	15:58	UBS VERTONI	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO

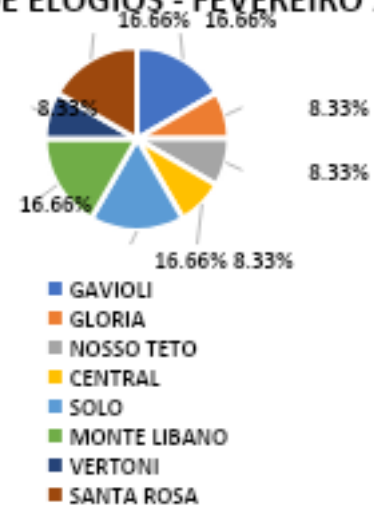
6057081	21/02/2025	16:20	USF SOLO	ELISEU	ELOGIO	ELOGIO
6059465	25/02/2025	12:37	UBS SALES	CAROL	27/02/2025	08:44
6059560	25/02/2025	13:14	USF MONTE LIBANO	FERNANDA	27/02/2025	10:21
6059692	25/02/2025	14:57	CAPS INFANTIL	EDUARDA	27/02/2025	13:10
6059784	25/02/2025	15:35	USF MONTE LIBANO	FERNANDA	27/02/2025	14:37
20251740575928243	26/02/2025	12:43	USF PACHA	VICTOR	26/02/2025	15:56
6061917	27/02/2025	11:59	USF LUNARDELLI	FERNANDA	03/03/2025	10:12
6061567	27/02/2025	12:01	USF SANTA ROSA	FERNANDA	ELOGIO	ELOGIO
6061976	27/02/2025	12:42	USF SANTA ROSA	FERNANDA	ELOGIO	ELOGIO
20251740672514334	28/02/2025	07:40	USF PACHA	FABIANA	03/03/2025	13:37

RELAÇÃO DE RECLAMAÇÃO - FEVEREIRO 2025



- BOM PASTOR
- GAVIOLI
- EMULTI-5
- CENTRAL
- SOTO
- SANTA ROSA
- SOLO
- SALES
- MONTE LIBANO

RELAÇÃO DE ELOGIOS - FEVEREIRO 2025



UNIDADES DE SAÚDE	OUVIDORIA 2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Catanduva	30	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	4	1											5
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	1											1
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	2											2
USF Alcione Nassori (Solo)	1	3											4
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	1	0											1
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	4											5
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0											0
USF Armino Mastrocola (Santa Rosa)	5	3											8
UBS José Barrionuevo (Soto)	5	4											9
UBS Giomar José dos Santos (Glória)	0	1											1
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	1											2
USF Michel Curi (Nosso Teto)	4	1											5
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	2											4
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	1											2
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	2											2
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0											0
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	3											4
USF Joao Miguel Calil (Santo Antonio)	0	0											0
USF Carlos Eduardo bauaba (Theodoro)	1	0											1
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	0											1
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0											0
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0											0
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	0											1

Central de Transportes	0	0											0
CAPS AD	0	0											0
CAPS INFANTIL	0	0											0
CAPS II	0	0											0
NASF 1	0	0											0
NASF 2	0	0											1
NASF 3	1	0											0
NASF 4	0	1											1
NASF 5	0	0											0
CRI SOLO	0	0											0
EMAD	0	0											0
Academia da Saúde Gavioli	0	0											0
Academia da Saúde Alpino	0	0											0
Consultório na Rua	0	0											1
CAPS Infantil	0	1											0



8. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS – NPS (NET PROMOTER SCORE)

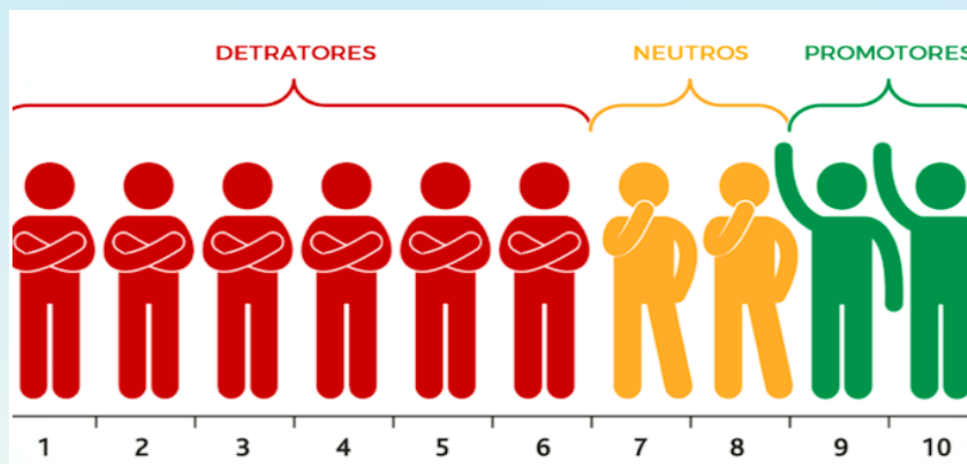
Net Promoter Score – NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos usuários. Através de uma pergunta é possível mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação a um determinado serviço.

Atualmente o NPS está sendo realizado por ligações telefônicas diárias, onde a meta é ligar em torno de 5% das pessoas atendidas pelas unidades básicas de saúde. Duas perguntas são feitas para os usuários, sendo uma quantitativa: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e outra qualitativa: “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta

unidade?”. Além das ligações, a partir de janeiro de 2023 foram disponibilizados também formulários impressos, que ficam disponíveis nas unidades de saúde para os usuários que desejarem preencher. As perguntas são as mesmas que são feitas nas ligações.

O cálculo do NPS é feito através das respostas da pergunta quantitativa, e segundo essas respostas os usuários podem ser classificados em 3 grupos:

- ② Promotores – nota de 9 a 10. São os que têm uma experiência positiva e provavelmente irão recomendar o serviço a outros.
- ② Neutros – nota de 7 a 8. São clientes satisfeitos, mas não entusiastas, e não têm grande impulso para recomendar.
- ② Detratores – nota de 0 a 6. São os que tiveram uma experiência ruim e podem desencorajar outros de usarem o serviço.



A fórmula para o cálculo é:

$$\text{NPS} = \% \text{ Clientes promotores} - \% \text{ Clientes detratores}$$

E a partir disso, temos:

ZONA DE EXCELÊNCIA (EXCELENTE) = ENTRE 75 E 100

ZONA DE QUALIDADE (MUITO BOM) = ENTRE 50 E 74

ZONA DE APERFEIÇOAMENTO (RAZOÁVEL)= ENTRE 0 E 49

ZONA CRÍTICA (RUIM)= ENTRE -100 E -1

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100, e quanto mais alto o índice, melhor a avaliação.

Importância do NPS para a saúde e os serviços de atenção básica:

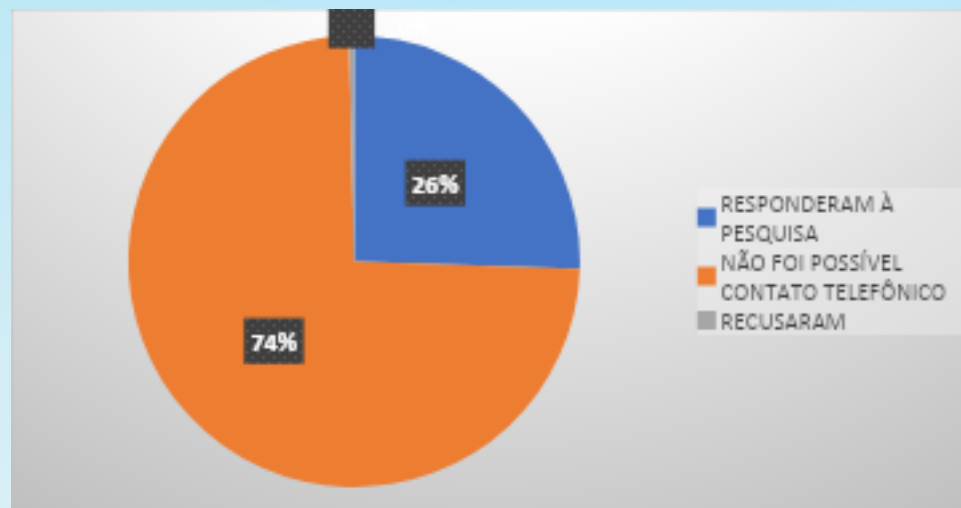
1. **Avaliação direta da satisfação do usuário:** O NPS é uma forma simples e eficaz de medir como os pacientes se sentem em relação ao atendimento recebido. Essa informação é valiosa para entender as áreas de excelência e as que necessitam de melhorias.
2. **Identificação de pontos críticos:** Caso o NPS mostre uma quantidade significativa de detratores, a gestão da unidade de saúde pode investigar as causas e trabalhar para melhorar a experiência do paciente, seja no tempo de espera, na qualidade do atendimento, ou em outros aspectos.
3. **Foco na melhoria contínua:** O NPS ajuda a manter um ciclo constante de feedback, permitindo ajustes rápidos e direcionados. As equipes de saúde podem usar os dados para aprimorar a qualidade do serviço e aumentar a satisfação dos pacientes, focando nas necessidades mais evidentes.
4. **Envolvimento e engajamento dos usuários:** Ao questionar diretamente os usuários sobre sua disposição em recomendar o serviço, o NPS também ajuda a envolver os pacientes no processo de avaliação, tornando-os mais ativos na construção de um serviço de saúde melhor.
5. **Promoção da confiança e transparência:** Quando as unidades de saúde monitoram o NPS e usam esses dados para melhorar a qualidade do serviço, isso fortalece a confiança do público nos serviços oferecidos. As pessoas tendem a se sentir mais seguras quando sabem que sua opinião tem impacto real na melhoria do atendimento.

Em resumo, o NPS é uma ferramenta poderosa para a gestão de qualidade nos serviços de saúde, especialmente na atenção básica, ajudando a garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficaz e personalizada.

No mês de fevereiro foram realizadas 1893 ligações, e foram obtidas 483 respostas dessas ligações. Destas, 19 pessoas responderam à pesquisa mais de uma vez para a mesma unidade de saúde em dias diferentes, 13 deram a mesma nota nas 2 vezes, 5 deram uma nota maior e depois uma nota menor, e 1 deu uma nota menor e depois uma nota maior. 7 pessoas recusaram participar da pesquisa. Não foi

possível contato telefônico com 1403 pessoas (Não atendeu, não se encontra, telefone não pertence, caixa postal, fora de área, telefone não existe, não chama, ocupado, não pode atender, pessoa está internada, pessoa faleceu).

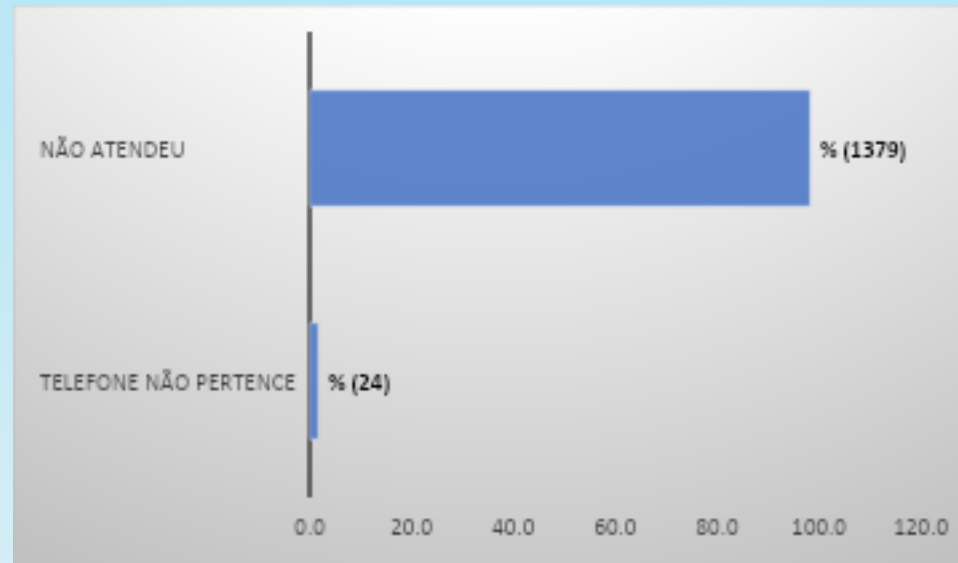
Gráfico 01: Desfecho das ligações da pesquisa NPS, do mês de fevereiro de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 07/03/2025.

O gráfico 02 mostra os motivos de não se conseguir o contato telefônico com algumas pessoas, para realizar a pesquisa do NPS, do mês de fevereiro de 2025.

Gráfico 02: Percentual dos motivos de não se conseguir contato telefônico na pesquisa do NPS, do mês de fevereiro de 2025.

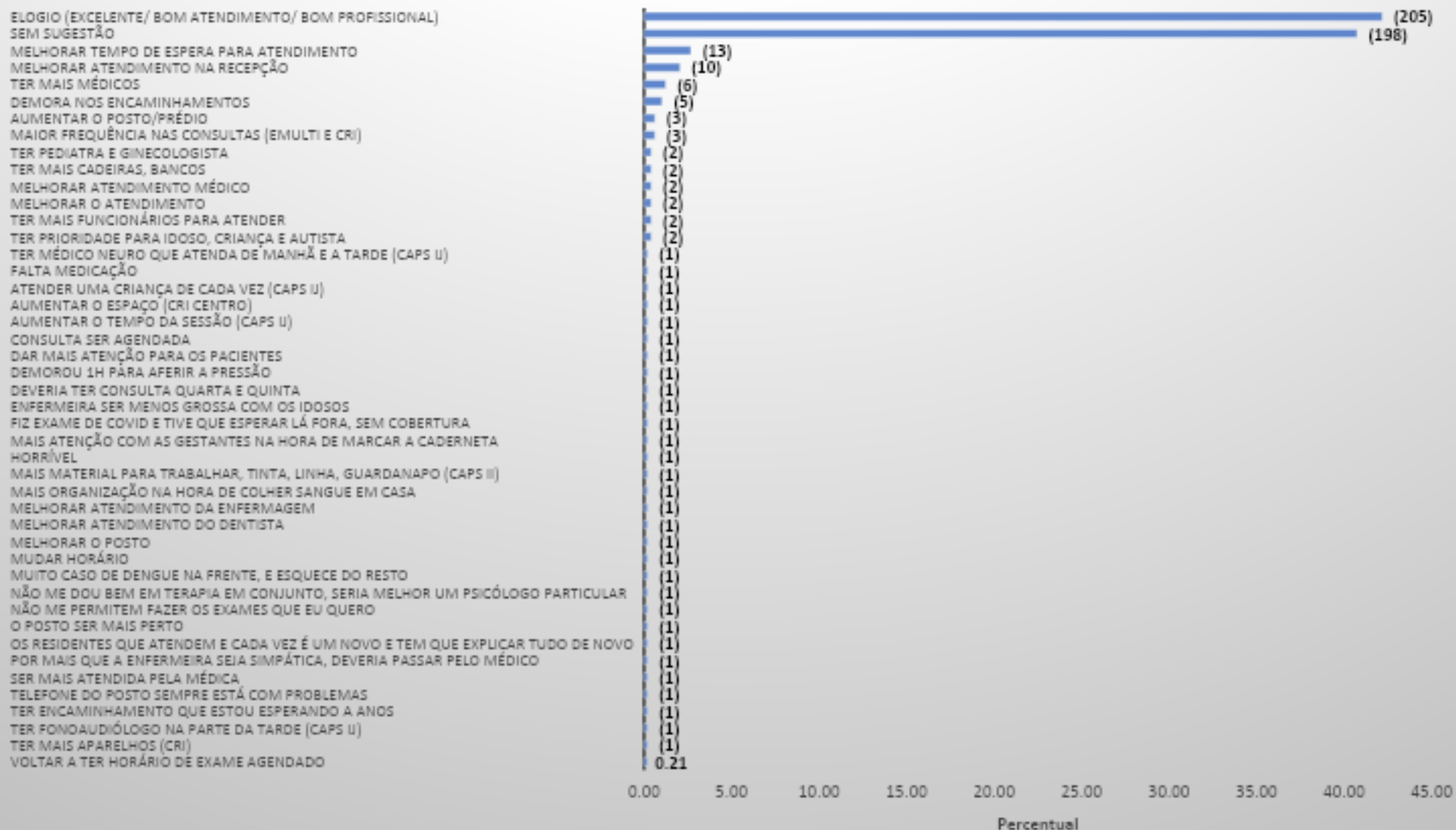


Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 07/03/2025.

Sobre os formulários, não houve relatório respondidos no mês de fevereiro.

O gráfico 06 mostra os percentuais das respostas da pergunta qualitativa por temas, da pesquisa do NPS do mês de fevereiro de 2025. Pode haver mais de um tema sugerido por pessoa.

Gráfico 03: Percentual das respostas por temas da pesquisa NPS, do mês de fevereiro de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 10/03/2025.

A tabela 65 mostra o resultado da pesquisa do NPS, tanto das ligações quanto dos formulários, por unidades de saúde, no mês de fevereiro de 2025. No geral o score foi excelente.

Tabela 65: Resultado da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, por unidades de saúde no mês de fevereiro de 2025.

UNIDADE	DETRATORES (0-6)		NEUTRO (7-8)		PROMOTORES (9-10)		TOTAL		RESULTADO
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	CLASSIFICAÇÃO
TOTAL	17	3,52	48	9,94	418	86,54	483	83	EXCELENTE
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	4,35	3	13,04	19	82,61	23	78	EXCELENTE
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	2	10,00	4	20,00	14	70,00	20	60	MUITO BOM
USF Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	1	5,26	18	94,74	19	95	EXCELENTE
USF Alcione Nassori (Solo)	1	7,69	0	0,00	12	92,31	13	85	EXCELENTE
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	0	0,00	0	0,00	11	100,00	11	100	EXCELENTE
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	1	10,00	0	0,00	9	90,00	10	80	EXCELENTE
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0,00	2	9,09	20	90,91	22	91	EXCELENTE
USF Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	1	9,09	10	90,91	11	91	EXCELENTE
UBS José Barrionuevo (Soto)	0	0,00	2	11,76	15	88,24	17	88	EXCELENTE
UBS Diomar José dos Santos (Glória)	1	8,33	1	8,33	10	83,33	12	75	EXCELENTE
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	20,00	1	20,00	3	60,00	5	40	RAZOAVEL
USF Michel Curi (Nosso Teto)	1	10,00	1	10,00	8	80,00	10	70	MUITO BOM
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	1	6,67	1	6,67	13	86,67	15	80	EXCELENTE
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	0	0,00	1	5,88	16	94,12	17	94	EXCELENTE
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	0,00	1	5,56	17	94,44	18	94	EXCELENTE
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	1	3,45	1	3,45	27	93,10	29	90	EXCELENTE
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	5,26	7	36,84	11	57,89	19	53	MUITO BOM
USF Joao Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	2	25,00	6	75,00	8	75	EXCELENTE
USF Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	5	41,67	7	58,33	12	58	MUITO BOM
USF Isabel Etturi (Flamingo)	2	10,00	4	20,00	14	70,00	20	60	MUITO BOM
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	1	9,09	10	90,91	11	91	EXCELENTE
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	12	100,00	12	100	EXCELENTE
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	7,14	1	7,14	12	85,71	14	79	EXCELENTE

CAPS AD	0	0,00	0	0,00	9	100,00	9	100	EXCELENTE
CAPS II	0	0,00	1	7,69	12	92,31	13	92	EXCELENTE
CAPS IJ	1	14,29	1	14,29	5	71,43	7	57	MUITO BOM
CRI SOLO	0	0,00	1	7,14	13	92,86	14	93	EXCELENTE
CRI FRANCISCO LADEIRA	0	0,00	2	13,33	13	86,67	15	87	EXCELENTE
EMAD	0	0,00	1	7,69	12	92,31	13	92	EXCELENTE
NASF 1	0	0,00	0	0,00	5	100,00	5	100	EXCELENTE
NASF 2	1	7,14	0	0,00	13	92,86	14	86	EXCELENTE
NASF 3	0	0,00	0	0,00	13	100,00	13	100	EXCELENTE
NASF 4	0	0,00	2	12,50	14	87,50	16	88	EXCELENTE
NASF 5	1	8,33	0	0,00	11	91,67	12	83	EXCELENTE
CENTRO DE ATENDIMENTO DE DENGUE	0	0,00	0	0,00	4	100,00	4	100	EXCELENTE

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 07/03/2025.

❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O mês de fevereiro de 2025 foi marcado por uma intensa mobilização das equipes da atenção básica em diversas frentes, evidenciando o compromisso com a qualificação profissional, a promoção da saúde e a escuta ativa da população. As ações de Educação Permanente abrangeram temas relevantes e oportunos, como a auriculoterapia e o preenchimento de fichas de notificação de violência, além de diversas reuniões técnicas voltadas para o enfrentamento da dengue, o que demonstra a capacidade de resposta da rede frente às demandas emergentes do território. No entanto, observa-se que a participação ainda está concentrada em algumas categorias profissionais, especialmente entre enfermeiros e médicos, sendo recomendável ampliar a inclusão e o registro das atividades envolvendo outras áreas do cuidado, como odontologia, serviço social e agentes administrativos.

As capacitações in loco voltadas aos Agentes Comunitários de Saúde mostraram-se uma estratégia eficaz para alinhar práticas e promover a aproximação entre serviços e território, e devem ser mantidas e expandidas, com foco em temas cotidianos e na escuta das dificuldades práticas desses profissionais. As ações do Programa Saúde na Escola e a comemoração do Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo também se destacaram pelo caráter educativo e pela capilaridade nas unidades, promovendo a conscientização da população e fortalecendo o vínculo entre saúde e comunidade. É



recomendável que tais ações sejam continuamente avaliadas e replicadas em outras datas comemorativas, com apoio multiprofissional e metodologias participativas.

As atividades realizadas nas Academias da Saúde – tanto no Gavioli quanto no Alpino – foram amplas e diversificadas, envolvendo dança, exercícios funcionais, musicoterapia e atividades adaptadas, voltadas a públicos diversos. Essa riqueza de práticas contribui não apenas para a saúde física dos usuários, mas também para o bem-estar emocional e social, sendo essencial garantir a continuidade e a ampliação da oferta. A avaliação de prontuários evidenciou organização e qualidade nos registros clínicos, com todos os casos analisados apresentando resultado satisfatório, o que indica um bom padrão de documentação e deve ser mantido como rotina de monitoramento.

Por fim, os registros da ouvidoria e os elogios recebidos reforçam o reconhecimento da população quanto ao trabalho desenvolvido pelas equipes, demonstrando transparência e escuta ativa. É recomendável que as manifestações recebidas continuem sendo sistematizadas e analisadas, de modo a subsidiar ações de melhoria contínua, especialmente nas unidades com maior número de demandas. Como proposta geral, sugere-se o fortalecimento das estratégias de educação permanente interprofissional, ampliação dos canais de escuta do usuário, intensificação das ações intersetoriais e valorização das boas práticas identificadas, a fim de consolidar um modelo de atenção cada vez mais humanizado, resolutivo e integrado às necessidades do território.